

197

**ASPECTOS MORFOMÉTRICOS DE MACHOS DE *Toxomerus polita* (DIPTERA, BRACHYCERA, SYRPHIDAE).** Daniele Campos da Silva, Elise Oliveira Cordeiro, Elio Corseuil. (Laboratório de Entomologia – Faculdade de Biociências – PUCRS).

Os sirfídeos são dípteros conhecidos como as “moscas das flores”. Face a coleta de 17 exemplares de sirfídeos em uma gramínea no município de Porto Alegre, distintos dos já existentes nas coleções do Laboratório de Entomologia, foi realizado um trabalho sistemático e morfométrico do material, como subsídio à caracterização da espécie. Em função de recursos bibliográficos foi determinado como *Toxomerus polita* (Say, 1823), sirfídeo pertencente a Syrphinae, Toxomerini; esta espécie é conhecida como predadora de afídeos em seu estágio larval e quando adultos se alimentam de grãos de pólen. Para as mensurações, 13 machos foram preparados em alfinete entomológico, realizando-se mensurações de várias estruturas; os demais, três machos e uma fêmea, foram mantidos em álcool 70%. As medidas menores foram realizadas com auxílio de um micrômetro ocular, acoplado a um microscópio estereoscópio, aferido através de uma lâmina micrométrica, sendo usado paquímetro com precisão de centésimo de milímetro para as asas. Como resultados foram obtidas médias para os 13 exemplares preparados, em milímetro, com respectivos erros-padrões: comprimento - cabeça (1,22 0,045), tórax (1,98 0,059), escutelo (0,51 0,016), abdômen (4,33 0,118), asa (6,92 0,143), coxa I (0,29 0,014), trocanter I (0,20 0,008), fêmur I (1,03 0,047), tíbia I (0,79 0,046), tarso I (0,72 0,041), coxa II (0,35 0,011), trocanter II (0,27 0,010), fêmur II (1,48 0,054), tíbia II (1,21 0,045), tarso II (1,11 0,040), coxa III (0,45 0,015), trocanter III (0,31 0,008), fêmur III (1,65 0,051), tíbia III (1,38 0,046) e tarso III (1,44 0,059); largura - cabeça (1,97 0,024), espaço inter-ocular (0,27 0,006), tórax (1,63 0,024), escutelo (0,88 0,025), abdômen (2,18 0,058) e asa (2,11 0,054). (CNPq)